

# **POLÍTICAS PÚBLICAS ENVOLVENDO A CONSERVAÇÃO *IN SITU* DE ANIMAIS SILVESTRES - A EXPERIÊNCIA DA REGIÃO METROPOLITANA DE CAMPINAS - PROJETO RECONNECTA**

**Autores:** Prof. Dr. Antônio Espindola Filho, Profa. Dra. Cláudia Kiyomi Minazaki, Prof. Dr. Paulo Anselmo Nunes Felipe e Prof. Dr. Reinaldo Bolognini Orsi

A mesa redonda tem o intuito de abordar a experiência do Programa RECONNECTA, e a partir deste tema, discutir sobre as políticas públicas que envolvem a conservação *in situ* de animais silvestres no Brasil e no mundo em relação à proteção animal (condições para manutenção da fauna local e conservação da diversidade genética), recuperação de áreas de preservação permanente (recuperação de matas ciliares, proteção, recuperação de nascentes e formação de corredores ecológicos) e fortalecimento de áreas protegidas existentes e criação de novas áreas protegidas (manutenção e aprimoramento da gestão de unidades de conservação existentes, incentivar a criação de novas áreas de preservação e conservar remanescentes estratégicos).

O projeto RECONNECTA envolve a participação dos 20 municípios da Região Metropolitana de Campinas, que com um Termo de Cooperação Técnica “desenharam” uma “linha de conectividade” (locais onde passarão corredores de mata ligando os fragmentos de vegetação nativa de toda a região). O projeto que apresenta os pilares de fauna, flora e de unidades de conservação se encontra em fase de implantação, onde vários estudos estão previstos, como por exemplo, o de diversos tipos de passadores de fauna. O grupo de fauna ainda estuda (em conjunto ao Ministério Público Estadual) o hot spot de atropelamento de fauna nas rodovias da região e os tipos de intervenções necessárias para mitigar os efeitos deste tipo impacto linear. O projeto RECONNECTA foi vencedor de um edital do ICLEI (Governos Locais para Sustentabilidade) que em conjunto ao Governo Alemão vem financiando fases da implantação do projeto. Ainda, em conjunto com regiões

metropolitanas na Índia e Tanzânia (também participantes do Edital do ICLEI) servirão de exemplo para outras cidades do mundo enquanto políticas públicas de sustentabilidade. O Projeto ainda envolve a implantação regional de um sistema de informações informatizadas chamado ARQUIMEDES II, cuja finalidade é de proceder registrar e gerenciar informações e georreferenciar a fauna silvestre da região, além de ser um instrumento que relaciona os animais silvestres a microrganismo encontrados, representando uma importante ferramenta de Medicina da Conservação (Saúde Única).